

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA



Índice

I. INTRODUÇÃO	3
II. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	4
1. Evolução do desempenho orçamental	4
1.1. Origem de fundos	5
1.2. Aplicação de Fundos	8
Despesas com Pessoal	9
Despesas de Funcionamento	11
Despesas de Capital	15
1.3. Indicadores Orçamentais	17
1.4. Saldo	17
III. REPORTE CONTABILÍSTICO EM SNC-AP	18
1. Resultados	18
2. Estrutura do Ativo e Património Líquido e Passivo	19
3. Indicadores Económicos e Financeiros	21
IV. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL	22
V. FACTOS RELEVANTES APÓS TERMO DO PERÍODO	22
VI. AGRADECIMENTOS	22

I. INTRODUÇÃO

A presente exposição incide sobre o reporte financeiro das atividades do ano de 2024.

O documento apresenta de forma síntese o impacto financeiro das principais atividades realizadas ao longo do ano, quer numa vertente orçamental no cumprimento da Lei do Orçamento de Estado, circulares DGO e instruções do Tribunal de Contas quer de acordo com as normas e princípios contabilísticos do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

A Faculdade, no cumprimento do estabelecido na Lei n.º 8/2012, (Diário da República, n.º 37, 1.ª série, de 21 de fevereiro) - Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), não apresenta pagamentos em atraso.

O orçamento para 2024, ficou assinalado com a aplicação de uma nova metodologia de distribuição do Orçamento de Estado (OE) para as Instituições do Ensino Superior (IES) a aplicar no quadriénio 2024-2027. Esta nova metodologia foi formalizada na Portaria n.º101/2024/1 de 13 de março, no seguimento da apresentação do relatório da OCDE “Resourcing Higher Education in Portugal”, em dezembro de 2022, que desencadeou um processo de revisão do modelo de financiamento do ensino superior público no sentido de ajustar um conjunto extenso de recomendações aí vertidas.

A Faculdade de Direito enquanto unidade orgânica da Universidade de Lisboa é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia cultural, científica e pedagógica, centro de criação, transmissão e difusão da cultura e da ciência, no domínio das disciplinas jurídicas e das demais disciplinas com estas conexas.

II. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Seguindo o modelo de apresentação de contas dos anos anteriores, começaremos por fazer uma análise à tesouraria da Faculdade, através daquilo que foram os recebimentos e pagamentos do ano e que compõe a contabilidade orçamental. Exclui-se desta análise a receita cobrada proveniente de saldos transitados da gerência anterior, no valor de 2,567M€.

1. Evolução do desempenho orçamental

Tabela 1 | Evolução da Situação Orçamental

	2022	2023	2024	Varição % 2023-2024	Varição € 2023-2024
Orçamento Inicial Aprovado	12 943 980	13 118 873	14 138 178	7,8%	1 019 305
Orçamento Corrigido (receita)	13 711 807	14 016 178	14 915 029	6,4%	898 851
Receita Cobrada*	13 204 073	13 986 023	14 508 952	3,7%	522 929
Despesa Paga*	-13 571 993	-13 063 925	-13 067 078	0,02%	3 153
Resultado da Gerência	-367 919	922 098	1 441 874	-56,4%	519 776
Transf. POSEUR	312 391	0	0	0,0%	0
Subtotal Acum. para a Ger. Seguinte	8 168 653	9 083 652	10 508 914	15,7%	1 425 262
Aplicações CEDIC a 31/Dezembro		-6 500 000	-6 500 000	0,0%	0
Ajustamento saldo gerênc anterior	-7 099	-16 612	0	-100,0%	16 612
Saldo Acum. para a Ger. Seguinte Ajustado	8 161 554	2 567 040	4 008 914	56,2%	1 441 874

Fonte: Mapas de Execução Orçamental
Valores em euros

*Nota: Não inclui movimentos de despesa/receita com CEDIC detido a 31/12 - valor identificado em linha autónoma

Em 2024, a Faculdade iniciou o exercício com um orçamento aprovado de 14,1 M€, 7,8% acima do valor do ano transato, tendo terminado com uma receita cobrada de 14,5 M€, mais 522 mil euros o que traduziu uma subida de 3,7% face a 2023.

Relativamente à despesa líquida total, observamos uma manutenção daquilo que foram os pagamentos líquidos no ano transato.

Uma análise mais detalhada, que a seguir se faz, permite compreender estas variações da receita e despesa agregadas e compreender que embora existam sinais positivos de subida, nota-se desde 2020 uma inversão na origem dos fundos que suportam toda a despesa da Faculdade.

Nota, para a manutenção da aplicação de 6,5M€, também em 2024, em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC), na banca, IGCP (Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública).

1.1. Origem de fundos

Tabela 2 | Receitas Cobradas Líquidas

	2022	2023	2024	Peso %	Varição % 2023-2024	Varição € 2023-2024
Taxas - Propinas, emolumentos e juros mora	5 175 974	5 376 673	5 187 104	35,8%	-3,5%	-189 569
Juros Recebidos	43	1 645	176 963	1,2%	10657,6%	175 318
Transferências Correntes	7 796 917	8 296 683	8 692 997	59,9%	4,8%	396 314
Orçamento de Estado	7 501 633	7 964 450	8 409 944	58,0%	5,6%	445 494
Investigação	52 250	0	74 250	0,5%	-	74 250
Cooperação Internacional	137 945	187 944	25 119	0,2%	-86,6%	-162 825
Outros - Nacionais	105 090	144 289	183 684	1,3%	27,3%	39 395
Outras Receitas	7	23 003	40 330	0,3%	75,3%	17 326
Venda de Bens e Serviços Correntes	206 755	241 646	379 317	2,6%	57,0%	137 671
Transferências de Capital	0	0	21 513	0,1%	-	21 513
Reposições não abatidas aos pagamentos	24 377	46 372	10 728	0,1%	-76,9%	-35 644
Subtotal de Receita Cobrada Líquida	13 204 073	13 986 023	14 508 952	100,0%	3,7%	522 929
Transferências POSEUR	312 391	0	0	-	-	0
Registos - ativo financeiro CEDIC	0	0	7 862 067	-	-	7 862 067
Total de Receita Cobrada Líquida	13 516 464	13 986 023	22 371 019		60,0%	8 384 995

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

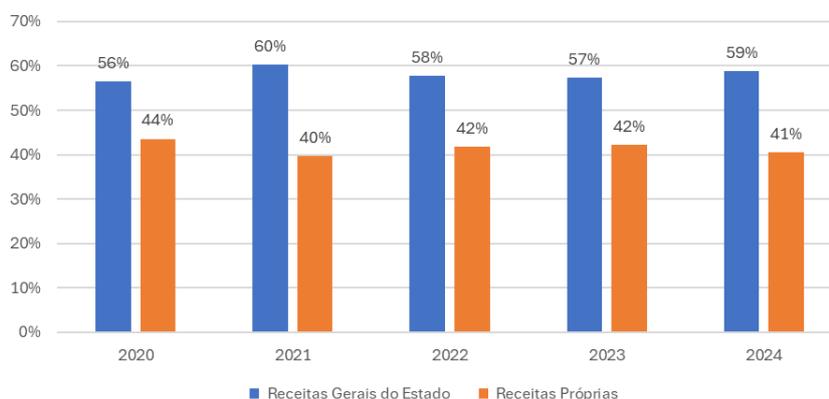
Valores em euros

Em 2024, a receita arrecadada totalizou 22.371.019 euros, o que, retirando os fluxos financeiros de registo da aplicação CEDIC, traduzem uma subida de 3,7%, no computo global das fontes de financiamento, ou seja, mais 522.929 euros de receita cobrada face ao ano transato.

Este aumento, justificou-se em grande parte pelo aumento verificado na transferência corrente do OE, que foi essencial para acomodar a descida da receita proveniente das taxas e das transferências ligadas à cooperação internacional.

Em 2024, as receitas próprias totais da Faculdade, incluindo os seus saldos de gerências, são suficientes para 107% das despesas do ano (com exclusão das despesas cofinanciadas pelo orçamento da União Europeia) o que é indicador de autonomia administrativa e financeira, porém mantêm-se, desde 2020, a inversão na origem dos fundos recebidos anualmente pela Faculdade face ao peso total da receita líquida anual cobrada, como mostra o gráfico 1.

Gráfico 1 | Evolução do peso relativo das Receitas Gerais vs Receitas Próprias



Numa análise aos recebimentos por ciclo, que fazem parte integrante das receitas próprias, constatamos uma descida dos recebimentos provenientes dos 3 ciclos de estudo a par de um crescente aumento dos recebimentos provenientes dos juros de mora, o que traduz a dificuldade da comunidade académica em cumprir os seus compromissos dentro dos prazos. Detalhe, no quadro seguinte:

Tabela 3 | Receita Cobrada Líquida de Propinas, Taxas e Emolumentos, Juros de mora

	2022	Peso relativo %	2023	Peso relativo %	Variação % 2022-2023	2024	Peso relativo %	Variação % 2023-2024
Propinas 1º Ciclo	2 558 235	49,4%	2 519 399	49,4%	-1,5%	2 441 949	47,1%	-3,1%
Propinas 2º Ciclo	1 503 598	29,0%	1 610 320	29,0%	7,1%	1 471 552	28,4%	-8,6%
Propinas 3º Ciclo	434 977	8,4%	481 958	8,4%	10,8%	473 263	9,1%	-1,8%
Propinas Outros	25 915	0,5%	62 148	0,5%	139,8%	49 021	0,9%	-21,1%
Taxas e Emolumentos	610 342	11,8%	647 328	11,8%	6,1%	679 743	13,1%	5,0%
Juros de mora	42 907	0,8%	55 520	0,8%	29,4%	71 574	1,4%	28,9%
Total de Propinas €	5 175 974	100,0%	5 376 673	100,0%	3,9%	5 187 104	100,0%	-3,5%

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

No seguimento da política de recuperação de dívidas em mora, registou-se, dos processos já a decorrer de anos anteriores, uma receita líquida no ano, de 107 mil euros provenientes de execuções fiscais.

Mantém-se a aprovação de planos de pagamento faseados e individualizados, propostos pelo Gabinete de Responsabilidade Social, com pagamentos parcelares mensais ao longo do ano, como forma de ajustar e acompanhar, desde logo, situações atuais de incumprimento. Do total

de pedidos apresentados ao longo do ano de 2024, 42% encontram-se a 31 de dezembro, em incumprimento.

Relativamente ao aumento, face ao ano anterior, das **verbas provenientes do Orçamento de Estado** transferidas para a FDUL, o mesmo explica-se pela nova metodologia de distribuição do Orçamento de Estados para as IES.

A **rúbrica Investigação**, em 2024, traduz verbas recebidas sob a forma de apoio, concedido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) para suportar custos de formação com bolsas de investigação de 2023 e 2024.

A **rúbrica Cooperação Internacional** traduz receita, na ordem dos 25 mil euros, recebida do Instituto Camões, sob a forma de apoio às atividades da Faculdade no âmbito da atuação do Instituto de Cooperação Jurídica na Guiné-Bissau.

As **outras transferências correntes**, referem-se a diversos protocolos, como sejam com a Comissão Nacional de Eleições (CNE) 22.480 euros, no âmbito das atividades do Gabinete de Saídas Profissionais; o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) 11.222,25 euros; acordos mecenáticos no valor de 22.216 euros; e ainda transferências correntes da Universidade de Lisboa no valor de 70.350 euros, recebida via Reitoria, no âmbito do programa “Impulso Adultos” do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) como objetivo de impulsionar a formação de jovens e adultos até 2025, através de formações de curta duração, de pós-graduações na área do direito.

Quanto aos recebimentos provenientes da **venda de bens e prestação de serviços correntes**, à comunidade, que inclui entre outros, a utilização das instalações da Faculdade, estudos e pareceres de consultoria jurídica, bem como a realização de protocolos para a lecionação de unidades curriculares de Direito, verificou-se em 2024 um aumento de 57% face ao ano transato.

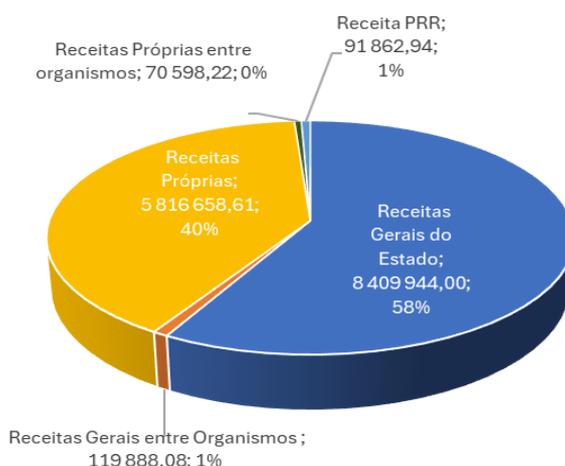
Nota para o recebimento de cerca de 148 mil euros referente à regularização de valores provenientes de um protocolo de parceria com a Escola Naval e o IST no Mestrado Segurança da Informação e Direito no Ciberespaço.

Quanto aos recebimentos provenientes de **transferências de capital** no valor de 21.513 euros, reflete o início da execução do Projeto “Faculdade de Direito é A+” cofinanciado pelas verbas do

PRR no âmbito apoio à Renovação Energética dos Edifícios abrigo do PRR - Investimento TC-C13-i02.

Quanto aos fundos que estão na origem dos recebimentos para fazer face às despesas gerais da Faculdade, podemos observar que, em 2024, foram as verbas do Orçamento de Estado que financiaram em mais de 58% as atividades da Faculdade, como mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 2 | Recebimentos por Fonte de Financiamento



1.2. Aplicação de Fundos

Tabela 4 | Despesa Paga Líquida

	2022	2023	2024	Variação % 2023-2024	Variação € 2023-2024
Despesas com Pessoal	9 450 883	10 093 115	10 218 925	1,2%	125 810
Aquisição de Bens e Serviços	1 990 234	2 161 598	2 099 346	-2,9%	-62 252
Outros encargos financeiros	6 127	8 564	50 669	491,7%	42 105
Transferências Correntes	237 132	237 453	324 353	36,6%	86 900
Outras Despesas Correntes	69 704	52 844	46 518	-12,0%	-6 326
Investimento e aqu. de bens de capital	1 817 914	475 457	257 479	-45,8%	-217 977
IGCP, E.P.E. Ativos Financeiros	0	6 500 000	7 862 067	21,0%	1 362 067
POSEUR Passivos Financeiros	0	34 894	69 789	100,0%	34 894
Total de Despesa Paga Líquida	13 571 993	19 563 925	20 929 144	7,0%	1 365 219
Total de Despesa Paga Líquida sem Ativo Financeiro	13 571 993	13 063 925	13 067 078	0,02%	3 153

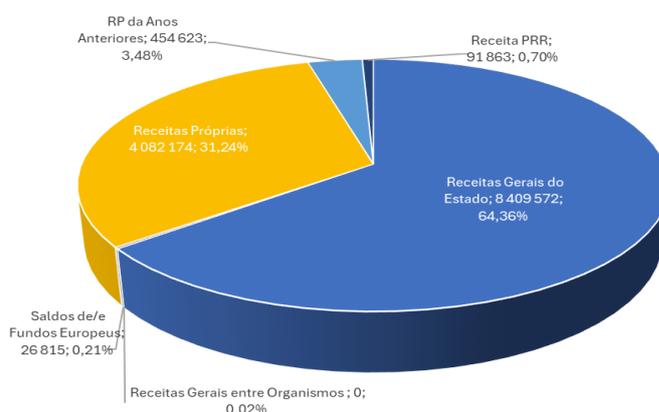
Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

A despesa paga em 2024, desconsiderando os movimentos da constituição do CEDIC, ascendeu a 13,M€, o que corresponde a um valor semelhante ao pago no ano anterior.

No gráfico abaixo podemos visualizar as fontes que financiaram os montantes totais da despesa de 2024, sendo que, pelas duas maiores rúbricas, verificamos que 64,36% da despesa foi suportada por receitas gerais do OE, 31,24% por receitas próprias do ano.

Gráfico 3 | Despesa Paga Líquida por Fonte de Financiamento



Despesas com pessoal

A despesa com pessoal continua a ser a que mais peso assume no Orçamento, este ano, com 10,218M€ sendo que deste valor, 82% foram pagos com as receitas gerais do estado – OE e 18% foi assegurada com receita própria.

A 31 de dezembro de 2024, contava com 334 colaboradores, e, também este ano se verificou alguma volatilidade na massa salarial. São exemplos desses aspetos, os pedidos de mudança do regime de exclusividade dos Professores, os pedidos de suspensão de contratos, de licenças sem vencimento, pagamentos de caducidade de contratos, de mobilidade de funcionários para fora da Faculdade e outras situações pontuais e imprevistas.

Com uma estimativa de crescimento de 3% para 2024, a Faculdade fechou o ano com um aumento de apenas 1,2%. A execução do valor abaixo do estimado justifica-se pela diferença temporal entre a data da abertura dos procedimentos e a sua efetiva conclusão.

O crescimento dos abonos variáveis traduz as atividades de serviço docente prestado à comunidade.

Tabela 5 | Remunerações e Encargos

	2022		2023		2024		Variação % 2023-2024	Variação € 2023-2024
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %		
Remunerações Certas e Permanentes	7 540 920	79,8%	8 023 981	79,5%	8 090 935	79,2%	0,8%	66 954
Abonos Variáveis ou Eventuais	173 581	1,8%	208 363	2,1%	286 630	2,8%	37,6%	78 267
Total de Remunerações	7 714 501		8 232 344		8 377 565		1,8%	145 221
Encargos :								
Caixa G. de Aposentações	947 743		999 200		935 574		-6,4%	-63 626
Segurança Social	773 591		851 252		893 408		5,0%	42 156
Doença	10 373	18,4%	5 739	18,4%	9 752	18,0%	69,9%	4 013
Parentalidade	859		2 755		282		-89,8%	-2 474
Acidentes de serviço, outros	3 816		1 825		2 344		28,5%	519
Total Encargos	1 736 382		1 860 771		1 841 360		-1,0%	-19 411
Total Geral	9 450 883		10 093 115		10 218 925		1,2%	125 810

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

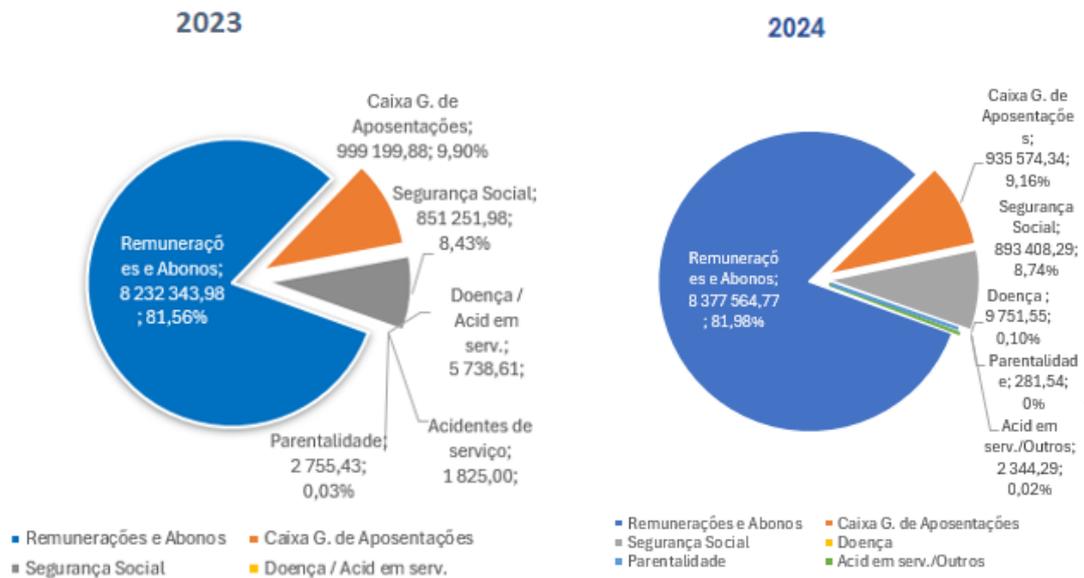
Tabela 6 | Evolução dos gastos totais por Pessoal

	2022	2023	2024
Docentes	8 031 625	8 486 624	8 548 372
N Docentes	1 419 258	1 606 491	1 670 553
Total Geral	9 450 883	10 093 115	10 218 925

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

Gráfico 4 | Remunerações e Encargos



Despesas de funcionamento

Tabela 7 | Despesas de funcionamento

	2022	%	2023	%	2024	%	Variação % 2023-2024	Variação € 2023-2024
Aquisição de Bens e Serviços	1 990 234	86%	2 161 598	88%	2 099 346	83%	-2,9%	-62 252
Encargos financeiros	6 127	0%	8 564	0%	50 669	2%	491,7%	42 105
Transferências correntes	237 132	10%	237 453	10%	324 353	13%	36,6%	86 900
Outras despesas correntes	69 704	3%	52 844	2%	46 518	2%	-12,0%	-6 326
Total €	2 303 197	100%	2 460 459	100%	2 520 885	100%	2%	60 426

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

Relativamente às despesas de funcionamento, verificou-se uma subida de 2% face ao ano anterior, o que se traduziu em mais 60 mil euros em despesa.

Aquisição de Bens e Serviços

A Faculdade continua, sempre que comprovado o benefício económico e de qualidade, a aderir, no âmbito dos Contratos Públicos, aos procedimentos de contratação pública centralizados pela Universidade de Lisboa. Exemplos disso, são a aquisição de serviços para a recolha, transporte e encaminhamento a destino final adequado dos resíduos sólidos urbanos (RSU), aquisição de serviços de higiene e limpeza, serviços de comunicações móveis de voz e dados e ainda a aquisição de serviços com vista ao fornecimento e substituição periódica de equipamentos e/ou consumíveis de higiene.

As contingências sentidas no domínio das recentes alterações à contratação pública, bem como aos limites impostos pela Lei de Execução Orçamental, têm sido observadas, sendo que a Faculdade tem continuado a privilegiar procedimentos mais abrangentes e especializados, colocados à concorrência, em detrimento de ajustes simplificados.

Em 2024 foram celebrados 22 contratos, correspondendo 87% do valor adjudicado a contratos com a aquisição de serviços, 6% a aquisição de bens móveis e 7% a empreitadas de obras públicas.

Gráfico 5 | Adjudicações por tipo de contrato

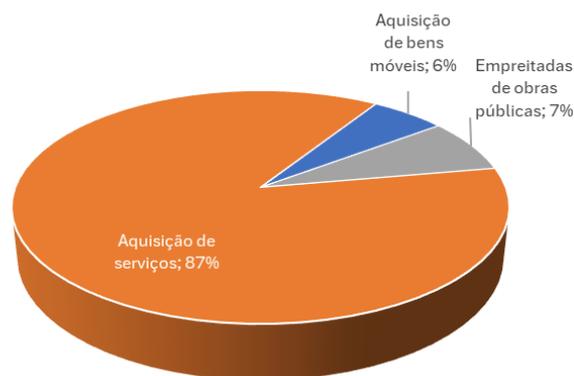


Gráfico 6 | N° de procedimentos de contratação centralizados ULisboa

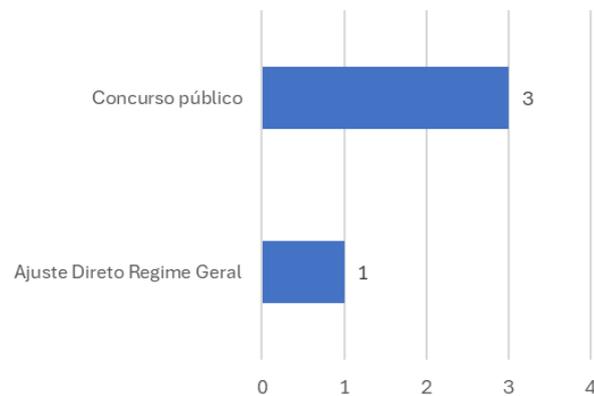
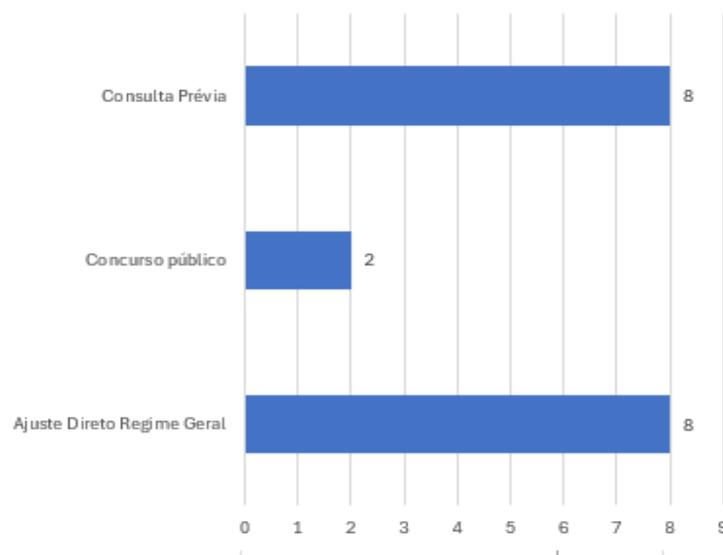


Gráfico 7 | N° de procedimentos de contratação lançados e geridos pela FD



De seguida, a tabela 8 mostra a comparação por ano relativamente às despesas pagas com aquisição de bens e serviços, verificando-se em termos gerais uma contenção de gastos na ordem dos 62 mil euros.

Tabela 8 | Despesa Paga Líquida por Aquisição de Bens e Serviços

Desc. Item Financ.	2023	Peso relativo %	2024	Peso relativo %	Variação % 2023-2024	Variação € 2023-2024
<i>Aquisição de Bens</i>						
Limpeza e higiene	20 301	0,9%	22 896	1,1%	12,8%	2 595
Papel	6 139	0,3%	5 036	0,2%	-18,0%	-1 104
Outros - Material de escritório	51 627	2,4%	42 712	2,0%	-17,3%	-8 915
Artigos de saúde	0	0,0%	104,32	0,0%	-	104
Prémios, condecorações e ofertas	37 630	1,7%	7 751,78	0,4%	-79,4%	-29 878
Mercadorias para venda	9 390	0,4%	14 274	0,7%	52,0%	4 884
Ferramentas e utensílios	3 678	0,2%	96	0,0%	-97,4%	-3 582
Material de educação, cultura e recreio	211 124	9,8%	287 560	13,7%	36,2%	76 436
Outros bens	32 741	1,5%	54 813	2,6%	67,4%	22 072
<i>Aquisição de Serviços</i>						
Encargos com instalações	322 856	14,9%	297 194	14,2%	-7,9%	-25 662
Limpeza e higiene	386 350	17,9%	358 802	17,1%	-7,1%	-27 547
Conservação de bens	74 040	3,4%	96 181	4,6%	29,9%	22 140
Software informático	0	0,0%	0	0,0%	-	0
Locação de outros bens	515	0,0%	32 754	1,6%	6262,9%	32 240
Comunicações fixas de voz	1 043	0,0%	204	0,0%	-80,5%	-839
Comunicações móveis	2 465	0,1%	2 324	0,1%	-5,7%	-141
Outros serviços de comunicações	9 486	0,4%	4 895	0,2%	-48,4%	-4 591
Transportes	356	0,0%	505	0,0%	42,1%	150
Representação dos serviços	26 211	1,2%	25 682	1,2%	-2,0%	-528
Seguros	14 232	0,7%	15 835	0,8%	11,3%	1 603
Deslocações e estadas	95 125	4,4%	101 040	4,8%	6,2%	5 914
Serviços de natureza jurídica	72 692	3,4%	0	0,0%	-100,0%	-72 692
Serviços de natureza económica e financeiri	32 989	1,5%	22 140	1,1%	-32,9%	-10 849
Formação	7 908	0,4%	7 460	0,4%	-5,7%	-448
Seminários, exposições e similares	21 139	1,0%	13 866	0,7%	-34,4%	-7 273
Publicações obrigatórias em D.R.	9 771	0,5%	4 323	0,2%	-55,8%	-5 448
Publicações da entidade	22 817	1,1%	2 153	0,1%	-90,6%	-20 664
Publicidade da entidade	16 612	0,8%	9 449	0,5%	-43,1%	-7 163
Vigilância e segurança	210 121	9,7%	211 438	10,1%	0,6%	1 317
Assist.Técnica Impr/fot/Outros	2 337	0,1%	0	0,0%	-100,0%	-2 337
Software informático	2 753	0,1%	5 641	0,3%	104,9%	2 887
Assist.Técnica - Outros	46 472	2,1%	36 401	1,7%	-21,7%	-10 072
Desenvolvimento de Software	27 377	1,3%	16 231	0,8%	-40,7%	-11 147
Contratos de impressão	30 524	1,4%	0	0,0%	-100,0%	-30 524
Trabalhos especializados	212 907	9,8%	255 471	12,2%	20,0%	42 565
Encargos de cobrança de receitas	40 757	1,9%	38 753	1,8%	-4,9%	-2 004
Outros serviços	99 113	4,6%	105 363	5,0%	6,3%	6 249
Total Geral	2 161 598	100%	2 099 346	100%	-3%	-62 252

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

Transferências Correntes

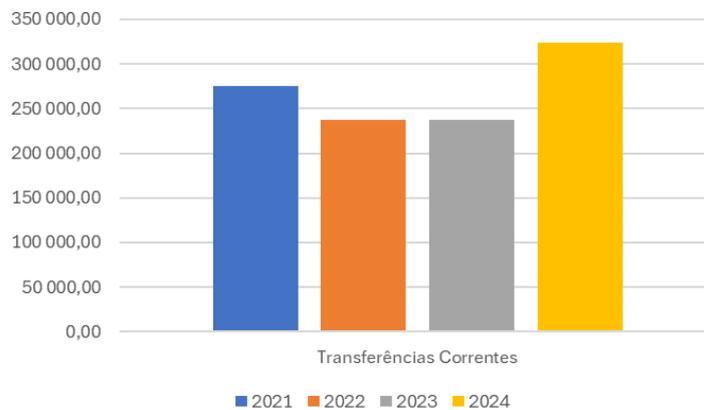
Neste agrupamento são contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras, qualquer contraprestação direta para com o organismo dador.

Para além das habituais despesas incluídas nesta rubrica, verificou-se um aumento no valor despendido essencialmente em bolsas de mérito como forma de auxiliar ao pagamento das propinas. Acresce a continuidade na atribuição dos prémios de mérito FDUL / CGD, que premeiam o desempenho e dedicação dos alunos, no valor total distribuído de 8,5 mil euros.

Em 2024 procedeu-se ainda, à entrega de 25% dos emolumentos de processos de reconhecimento de habilitações estrangeiras conforme Despacho Reitoral nº 8A/2021, o que também contribuiu para o aumento da rúbrica.

Graficamente temos:

Gráfico 8 | Transferências Correntes



Despesa de capital

Tabela 9 | Investimento e Aquisição de capital

	2022	2023	2024	Variação % 2023-2024	Variação € 2023-2024
No âmbito da atividade normal	61 205	213 171	222 449	4,4%	9 278,24
Novo Edifício Biblioteca	1 756 709	262 286	35 030	-86,6%	-227 255,72
Total de Despesa Paga Líquida	1 817 914	475 457	257 479	-45,8%	-217 977,48

Fonte: Mapas de Execução Orçamental
Valores em euros

Em 2024, o investimento voltou a decrescer, este ano, 45,8% quando comparado com o ano anterior. Este decréscimo é essencialmente explicado pelo fim da empreitada da Biblioteca.

Já no que respeita ao investimento no âmbito das atividades normais da Faculdade, nota para a empreitada no valor de 157 mil euros (inclui custos com a fiscalização) adjudicada por concurso público e que permitiu a reabilitação geral do pátio exterior poente da Faculdade.

Referência também para a conclusão da implementação do sistema de identificação digital com base em tecnologia RFID para a Biblioteca (pórtico duplo de antenas) da Faculdade com o pagamento final de 30 mil euros.

E ainda, a atualização da galeria do Conselho Científico e do Diretor, com a aquisição de serviços de conceção de pinturas a óleo representativas dos Srs. Professores Doutores Jubilados, no valor de 12 mil euros.

Quanto às obras de manutenção e remodelação dos Edifícios, apresentam-se na tabela abaixo.

Tabela 10 | Obras de Remodelação e Manutenção dos Edifícios

Descrição da Obra	Tipologia	Valores c/iva	Natureza da Despesa
Empreitada de ampliação da Biblioteca	Remodelação	35 030	D.07 Investimento
Empreitada de Reabilitação do pátio exterior	Remodelação	157 218	D.07 Investimento
Medidas de auto-protecção	Manutenção	6 596	D.02 Aq. Bens e Serviços
Reparação da rede de águas de abastecimento	Manutenção	8 883	D.02 Aq. Bens e Serviços
Reparação de Elevadores	Manutenção	26 527	D.02 Aq. Bens e Serviços
Reparações AVAC	Manutenção	6 827	D.02 Aq. Bens e Serviços
Trabalhos de beneficiação diversos	Manutenção	13 833	D.02 Aq. Bens e Serviços
Trabalhos diversos de construção civil	Manutenção	17 450	D.02 Aq. Bens e Serviços
		272 364	

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

1.3. Indicadores Orçamentais

Gráfico 9 | Indicadores Orçamentais



1.4. Saldo

A Faculdade transita para o ano de 2024 com um saldo acumulado no montante de 4 008 914 euros (quatro milhões e oito mil, novecentos e catorze euros).

Tabela 11 | Saldo Orçamental

	2022	2023	2024
Receita	13 516 464	13 986 023	22 371 019 *
Despesa	13 571 993	19 563 925 *	20 929 144 *
SALDO GLOBAL (R-D) €	-55 529	-5 577 902	1 441 874
Ajustamento saldo gerênc anterior	-7 099	-16 612	0
SALDO Acumulado €	8 161 554	2 567 040	4 008 914

* Inclui registos de ativo financeiro de 6,5M

Fonte: Mapas de Desempenho Orçamental

Valores em euros

III. REPORTE CONTABILÍSTICO EM SNC-AP

1. Resultados

Tabela 12 | Resultados

	2022	2023	2024	Varição 2023-2024 %
EBITDA	1 260 642	1 381 361	1 793 020	30%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-691 069	-784 218	-832 357	6%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	-	-	-	-
EBITD	569 573	597 143	960 663	61%
Juros e rendimentos similares obtidos	43	43	176 963	410678%
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	569 616	597 186	1 137 626	90%
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	569 616	597 186	1 137 626	90%

Fonte: Balancete Geral

Valores em euros

Distinto da análise orçamental, que segue uma lógica de caixa, (recebimentos – pagamentos) o resultado líquido do exercício traduz a diferença entre os rendimentos e os gastos efetivos do período independentemente do seu pagamento ou recebimento. Esta diferença de contabilidades, explica o 1,137M€ positivo de resultado líquido para o ano de 2024.

Com um EBITDA de 1,793M€ de cash flow advindo da atividade operacional da Faculdade, importa só fazer referência ao registo das reversões/perdas por imparidade que em 2024 traduziram um ajustamento pelo montante de montante de 217 mil euros no valor contabilístico, maioritariamente decorrente do valor das propinas de alunos recuperável à data.

O aumento da rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos, reflete os juros recebidos pela aplicação CEDIC na banca do IGCP.

Propõe-se a aplicação do resultado líquido do exercício, na íntegra, para a conta de resultados transitados.

2. Estrutura do Ativo e Património Líquido e Passivo

Tabela 13 | Estrutura do Ativo e Património Líquido e Passivo

Estrutura do Ativo Líquido

	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2024	Varição 2023-2024%
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	30 178 052	29 943 745	29 493 070	-1,51%
Ativos intangíveis	18 805	51 243	25 478	-50,28%
Ativo Corrente				
Inventários	27 823	36 462	46 131	26,52%
Devedores por transferência e subsídios não reembolsáveis	0	0	5 896	-
Devedores por empréstimos bonificados e sub. reembolsáveis	265	732	265	-63,81%
Clientes	3 481 345	3 549 423	3 667 248	3,32%
Estados e outros entes públicos	0	41	4 023	9616,67%
Outras contas a receber	19 587	32 086	222 650	593,91%
Diferimentos	29 134	37 956	40 998	8,01%
Outros ativos financeiros	0	6 500 000	6 500 000	0,00%
Caixa e depósitos	8 222 714	2 643 851	4 101 391	55,13%
Total do Ativo Líquido	41 977 725	42 795 540	44 107 151	3,1%

Estrutura do Património Líquido e Passivo

	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2024	Varição %
Património Líquido	35 733 601	36 256 747	36 845 083	1,62%
Resultado Líquido do Exercício	569 616	597 186	1 137 626	90,50%
Total do Património Líquido	36 303 217	36 853 933	37 982 709	3,06%
Passivo não corrente				
Provisões	61 812	99 312	113 743	14,53%
Financiamentos obtidos	1 325 987	1 291 093	1 151 515	-10,81%
Passivo corrente				
Fornecedores	57 661	68 187	83 967	23,14%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	58 643	59 364	67 753	14,13%
Estado e outros entes públicos	15 851	15 248	48 746	219,69%
Financiamentos obtidos	0	0	69 789	-
Fornecedores de investimentos	8 316	29 970	97 846	226,48%
Outras contas a pagar	1 364 960	1 398 545	1 531 808	9,53%
Diferimentos	2 781 278	2 979 888	2 959 274	-0,69%
Total do Passivo	5 674 508	5 941 607	6 124 441	3,08%
Total do Património Líquido e Passivo	41 977 725	42 795 540	44 107 151	3,06%

Fonte: Balancete Geral
Valores em euros

A análise do Balanço permite concluir que a Faculdade mantém a sua liquidez, sendo que o Património Líquido da Faculdade, mantém o peso crescente, este ano em +3,06% quando comparado com o ano transato.

As origens de fundos são fortemente influenciadas pelo Património Líquido, sendo que os diferimentos passivos correspondem a proveitos diferidos (2,959M€). Os capitais alheios são compostos, maioritariamente pelas verbas a devolver no âmbito do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência (POSEUR).

Gráfico 10 | Estrutura Patrimonial 2024

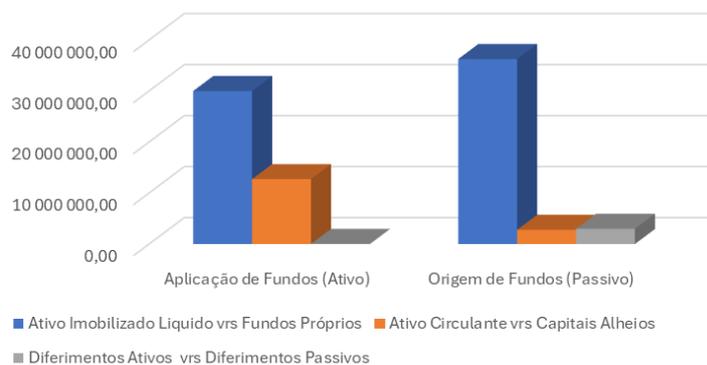
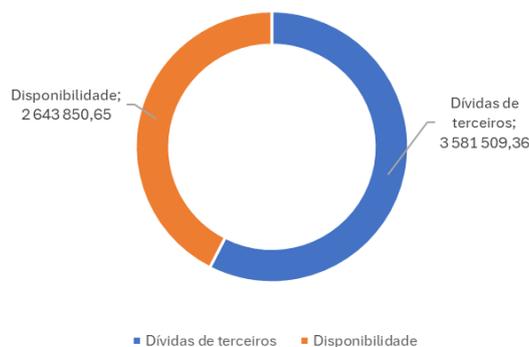


Gráfico 11 | Ativo Circulante 2024



3. Indicadores Económicos e Financeiros

Tabela 14 | Indicadores económico-financeiros

Indicador	Rácio	2022	2023	2024
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	0,86	0,86	0,86
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	6,40	6,20	6,20
Endividamento	Passivo/Ativo	0,14	0,14	0,14

Fonte: Balancete Geral
Valores em euros

Rácio de Autonomia Financeira

Este rácio representa a maior ou menor capacidade de uma entidade fazer face aos seus compromissos financeiros através dos seus fundos próprios. Serve também para perceber como a entidade está a ser financiada, se com fundos próprios ou capitais alheios. A autonomia financeira da Faculdade a 31.12.2024 é de 0,86, o que significa que os seus Fundos Próprios representam 86% do total do seu capital, ou seja, a Faculdade financia-se principalmente com os seus capitais próprios.

Rácio de Solvabilidade

Este rácio apresenta a capacidade de cumprir os compromissos com os recursos que constituem os seus fundos próprios. O índice de solvabilidade da Faculdade é de 6,20, do qual se conclui que os seus fundos próprios são superiores aos seus capitais alheios, o que revela que a Faculdade está em condições de fazer face às suas obrigações correntes.

Rácio de Endividamento

Esta relação indica o grau de endividamento da entidade. Inversamente ao rácio de solvabilidade, a Faculdade apresenta um valor de endividamento baixo, de 0,14, o que significa um baixo saldo de dívidas a terceiros.

IV. FACTOS RELEVANTES APÓS TERMO DO PERÍODO

Após o termo do período de 31 de dezembro de 2024 e até à data deste relatório, não se registaram factos relevantes que possam implicar ajustamentos às contas ou que requeiram a sua divulgação.

V. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL

A evolução previsível será de encontro ao que consta no plano de atividades e programa de gestão da Direção para 2025.

VI. AGRADECIMENTOS

A FDUL agradece a todos os docentes e não docentes que colaboraram neste período económico com a Faculdade, bem como aos alunos que a compõem, aos fornecedores, às instituições bancárias, e demais entidades com as quais a FDUL se relacionou.

Lisboa, 28 de abril de 2025

O Conselho de Gestão,